

Schuma Schumahr

De: "Érico" <ericovitalbrazil@globo.com>
Para: "Schuma" <schuma@redeb.org.br>
Enviada em: terça-feira, 22 de fevereiro de 2005 00:15
Assunto: Ricarda e Joaquim Congo Antonia e Efigenia fundadores do Quilombo de Cafundó SP

CAFUNDÓ

HISTÓRICO DA COMUNIDADE

Segundo a memória do grupo, as terras do Cafundó foram adquiridas por um casal de ex-escravos, Joaquim Congo e **Ricarda**. Eles haviam recebido, em 1888, a doação de um lote de terra de seu antigo dono, José Manoel de Oliveira. Posteriormente, o casal trocou as terras doadas pela área onde hoje se situa a comunidade.

As duas filhas de Ricarda e Joaquim Congo - **Antônia e Efigênia** -, que permaneceram morando no Cafundó, deram origem aos dois grupos de parentes que hoje habitam a comunidade: os Almeida Caetano e os Pires Cardoso.

Antônia casou-se com Joaquim Pires Cardoso, descendente de escravos, mas nascido livre, e Efigênia casou-se com Caetano Manoel de Oliveira, que morava numa comunidade vizinha denominada Caxambu, que hoje não existe mais.

As relações entre Cafundó e Caxambu foram bastante intensas, tendo havido vários casamentos entre seus membros.

A partir da década de 1940, os territórios de Cafundó e Caxambu foram alvos da cobiça de fazendeiros vizinhos que compraram lotes, grilaram grande parte das terras ou simplesmente invadiram a área dessas comunidades.

Caxambu perdeu quase a totalidade de suas terras. Cafundó permanece com menos de um quarto do território original e luta para conseguir de volta o que lhe foi tomado.